

LAÇOS DE PROTEÇÃO: os vínculos de compadrio das populações de origem africana em Desterro (1850/1891).

Cláudia Mortari Malavota¹, Bruno Carrari Costa², Vinicius Pinto Gomes³, Mariah Amanda da Silva⁴.

Palavras-chave: Vínculos de compadrio, Populações de Origem Africana, Diáspora.

Este artigo tem por objetivo analisar e compreender os vínculos parentais de compadrio estabelecidos por escravos e libertos de procedência africana da cidade de Nossa Senhora do Desterro, no contexto da segunda metade do século XIX. O batismo se constituía como uma oportunidade utilizada pelas populações de origem africana, para a criação de laços afetivos de proteção e de ajuda mútuas: as crianças estabeleciam um vínculo de proteção com padrinhos e madrinhas e, em contrapartida, eram criados laços de compadrio entre os pais e as mães das crianças e seus compadres e comadres.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de História FAED – UDESC – endereço de e-mail claudiammortari@gmail.com

² Acadêmico do Curso de História FAED – UDESC.

³ Acadêmico(a) do Curso de História FAED – UDESC, PROBIC/UDESC.

⁴ Acadêmico do Curso de Geografia FAED – UDESC.